

### Comentário de Conjuntura

Os bancos centrais das principais economias do mundo mantiveram postura cautelosa em fevereiro, aguardando indicativos mais sólidos de desaceleração inflacionária. Ainda assim, os mercados acionários globais continuaram o movimento de valorização. O S&P 500, o Dow Jones, o Nasdaq e o Euro Stoxx encerram o quarto mês consecutivo de valorização, com altas de 5,17%, 2,22%, 6,12% e 5,64%, respectivamente. No mercado doméstico, o Ibovespa acompanhou o movimento dos mercados internacionais e encerrou fevereiro com valorização de 1,88%.

Nos Estados Unidos, as atenções se voltaram para as declarações de integrantes do Federal Reserve – Fed e para as divulgações de indicadores econômicos, especialmente, de inflação. O mercado de trabalho permanece pressionado, com contínuo processo de geração vigorosa de empregos, pressionando os índices de preços, principalmente, os itens de serviços. Os dados mais recentes sugerem que o progresso em direção às metas estabelecidas pelo Fed pode não ser linear e evidenciam riscos para o processo de estabilização dos preços. Diante desse cenário, os membros do comitê não indicaram o horizonte de tempo para o início do esperado ciclo de cortes na taxa de juros.

Na Europa, o processo de desinflação permanece em curso. No entanto, ao contrário do observado no final do ano passado, os dados recentes não se mostraram favoráveis a ponto de dissuadir o comitê do Banco Central Europeu – ECB a se afastar de sua postura mais cautelosa. Conforme comentários recentes de membros do comitê, está se consolidando um possível movimento de corte de juros na reunião prevista para junho.

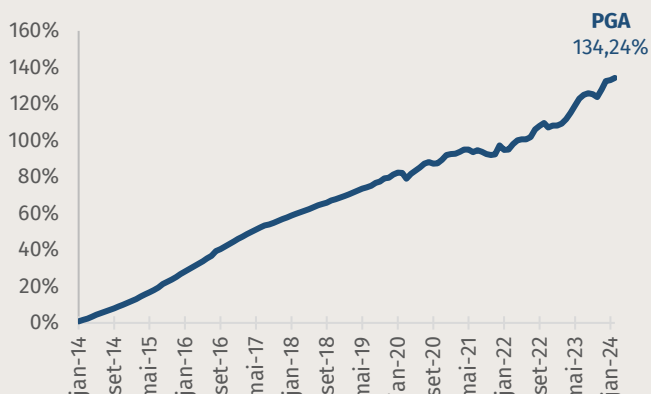
No Brasil, a ata da última reunião do Copom sinalizou que o ritmo de corte de 50 p.p. na taxa Selic é adequado para o cenário prospectivo, sujeito, entretanto, às condições de inflação e atividade econômica. No âmbito fiscal, por outro lado, houve surpresa positiva com a arrecadação federal, resultando em *superavit* primário, no início deste ano, acima das expectativas do governo e do mercado. O mercado de trabalho apresenta aumentos salariais consistentes e as taxas de desemprego têm surpreendido para baixo. Quanto à inflação, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA de janeiro manteve sua trajetória de desaceleração, registrando acumulado de doze meses de 4,50% ao final de fevereiro.

**Total de Recursos**  
R\$ 572,8 milhões

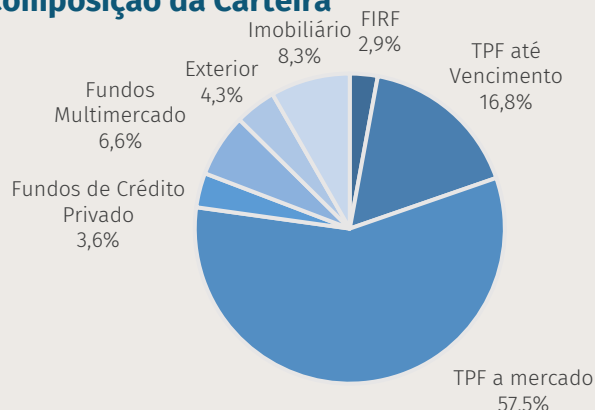
### Histórico de Rentabilidade (%)

	2023					2024			12 meses	24 meses	36 meses	60 meses
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	Ano	Jan	Fev	Ano				
PGA	3,19	2,76	1,54	2,75	10,64	0,73	0,53	0,72	11,94	20,10	21,59	37,40
IPCA	2,10	0,75	0,61	1,08	4,62	0,42	0,83	1,25	4,50	10,34	21,98	33,45
CDI	3,25	3,15	3,22	2,83	13,04	0,97	0,80	1,77	12,73	27,40	34,59	45,48

### Rentabilidade Histórica



### Composição da Carteira



### Destaques de Desempenho

A carteira de investimentos do plano apresentou rentabilidade de 0,53% em fevereiro, refletindo, principalmente o desempenho positivo do segmento Exterior que atuou, mais uma vez, como fator de diversificação, influenciado pela valorização do dólar frente ao real e o bom desempenho dos mercados internacionais.

Segmento de Aplicação	Rentabilidade (%) Fev/24
Renda Fixa	0,61
Estruturado	-0,56
Exterior	1,53
Imobiliário	0,21